

Ações de Formação c/despacho > Imprimir (id #106604)

Ficha da Ação

Título DUA, estratégias e práticas inclusivas em contexto de salas de aula do 1º ciclo

Área de Formação A - Área da docência

Modalidade Oficina de Formação

Regime de Frequência Presencial

Duração

Horas presenciais: 15 Horas de trabalho autónomo: 15

Nº de horas acreditadas: 30

Duração

Entre 1 e 12 Nº Anos letivos: 1

Cód. Área Descrição

Cód. Dest. 99 **Descrição** Professores dos grupos 110 e 120

DCP 99 **Descrição** Professores dos grupos 110 e 120

Nº de formandos por cada realização da ação

Mínimo 5 Máximo 20

Reg. de acreditação (ant.)

Formadores

Formadores com certificado de registo

B.I. 10803082 **Nome** Jaime Duarte Costa Silva de Sousa **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-32806/13

Componentes do programa Nº de horas 0

B.I. 10408251 **Nome** JÚLIO DINIS PATRÍCIO ALVES BORGES **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-26992/10

Componentes do programa Nº de horas 0

Formadores sem certificado de registo

Estrutura da Ação

Razões justificativas da ação e a sua inserção no plano de atividades da entidade proponente

A presente ação de formação visa o reforço das qualificações e a atualização de conhecimentos teórico-empíricos e de competências técnicas subjacentes ao novo quadro legal para a educação inclusiva (Decreto-Lei n.º 54/2018). Este DL tem como principal eixo de orientação a necessidade de cada escola reconhecer a mais-valia da diversidade dos seus alunos, definindo o processo que identifica as barreiras à aprendizagem com que o aluno se confronta, apostando na diversidade de estratégias para as ultrapassar. Essas estratégias são baseadas entre outras no desenho universal para a aprendizagem, na abordagem multinível no acesso ao currículo, e num trabalho de equipa cooperativo e colaborativo entre todos os agentes educativos. Introduce assim, novos e grandes desafios na forma de organizar a escola, pois esta deve ser capaz de criar condições para que todos encontrem respostas que possibilitem um nível de educação e formação facilitadoras da inclusão social. Torna-se crucial a formação dos docentes do 1º ciclo do ensino básico, para que estes apliquem metodologias pedagógicas diferenciadas, dado que a educação inclusiva se consubstancia nas estratégias e práticas em cada sala de aula. Em síntese poderemos afirmar que se justifica com a necessidade de atualização e aprofundamento de conhecimentos por parte dos professores do 1º ciclo .

Objetivos a atingir

Analisar e compreender os princípios e as opções metodológicas subjacentes ao quadro legal atual para educação inclusiva.

Relacionar os grandes desafios que a educação inclusiva coloca.
 Consciencializar os docentes do 1º ciclo para a necessidade de desenvolvimento e implementação de planos de trabalho que tenham em conta a diversidade dos alunos, considerando o que aprendem, como aprendem e porque aprendem.
 Distinguir e aplicar as diferentes medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, previstas no quadro normativo atual.
 Dominar as opções metodológicas que sustentam a educação inclusiva: Desenho universal para a aprendizagem, abordagem multinível, aprendizagens essenciais e perfil do aluno.
 Desenhar e aplicar o DUA a todas as dimensões das práticas pedagógicas na sala de aula
 Aplicar metodologias de trabalho colaborativo como estratégia fundamental para o sucesso da educação inclusiva.
 Mudar de atitude face à diversidade, reconhecendo nela uma mais-valia.

Conteúdos da ação

1º Sessão (3 horas)

• Apresentação da ação e dos diversos módulos, bem como do processo de avaliação - discussão dos objetivos e da metodologia da formação

• O novo regime jurídico da educação inclusiva, os seus princípios e as inovações que introduz no sistema educativo e nas escolas "Paradigma da Educação Inclusiva"

2º Sessão (3 horas)

• As novas conceções sobre educação inclusiva, teoria e práticas que a sustentam assim como a importância de planificar para a diversidade no 1º ciclo do ensino básico.

• Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA): origem, conceitos e fundamentos

• Redes neuronais: redes estratégicas, de reconhecimento e afetivas

3º Sessão (3 horas)

• Planificação /plano de aula (1º Ciclo) baseada no desenho universal para a aprendizagem (DUA), abordagem multinível, aprendizagens essenciais e perfil do aluno.

4º Sessão (3 horas)

• Estratégias de mobilização das medidas- Medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão

5º Sessão (3 horas)

• Apresentação dos trabalhos — Análise e debate sobre os trabalhos;

• Reflexão sobre a formação: auto e heteroavaliação e avaliação da ação.

Metodologias de realização da ação

Presencial	Trabalho autónomo
abordagem teórico-prática; apresentação de inputs teóricos em conjugação com a realização de atividades concretas pelos formandos, análise e discussão de conceitos, análise de documentos legislativos e enquadramentos da intervenção e debates interativos. Valorizar e promover uma atitude reflexiva sobre as práticas pedagógicas, assentes na experiência e conhecimento de cada formando. Apresentação dos trabalhos da componente autónoma, discussão e partilha de ideias.	Trabalho autónomo monitorizado pela equipa formadora - realizado em sala de aula e/ou noutros contextos educativos - abrange a conceção, aplicação e avaliação de atividades/projetos com os alunos, em que os docentes mobilizem competências e apliquem metodologias trabalhadas nas sessões presenciais. Elaboração de relatório individual.

Regime de avaliação dos formandos

De acordo com o RJFC – DL 22/2014, de 11 de fevereiro - e nos termos dos nºs 5 e 6, do artigo 4.º do Despacho 4595/2015, de 6 de maio, a avaliação dos formandos é expressa numa classificação quantitativa na escala de 1 a 10 valores, de acordo com as menções definidas no ponto 6 do mesmo diploma e é atribuída com base nos indicadores abaixo apresentados e respetiva ponderação:

- Envolvimento e qualidade nas atividades/tarefas das sessões presenciais – 25%

- Qualidade do trabalho desenvolvido autonomamente – 60%

- Relatório crítico individual (escrito) – 15%

Nota: As faltas dos participantes são limitadas a um terço das horas de formação

Fundamentação da adequação dos formadores propostos

Bibliografia fundamental

Cosme, A. (2018). Autonomia e Flexibilidade Curricular – Propostas de Ação. Porto editora Cruz, V. (2009).

Decreto lei 54/2018 e Decreto lei 55/2018 ambos 6 de julho

Perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória

Aprendizagens essenciais do 1º ciclo. Disponível em <https://www.dge.mec.pt/aprendizagens-essenciais-ensino-basico>

Nunes, Cláudia & Madureira (2015). Desenho universal para a aprendizagem: construindo práticas pedagógicas inclusivas. Da investigação às práticas. Vol. 5, n.º2: pp. 126 — 143. Disponível em: <https://ojs.eselx.ipl.pt/index.php/invep/article/view/84/178>

Processo

Data de receção 12-12-2019 **Nº processo** 106464 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-105324/19

Data do despacho 06-01-2020 **Nº ofício** 165 **Data de validade** 23-09-2022

Estado do Processo C/ Aditamento - pedido deferido com alteração de certificado